

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS

HIDRELÉTRICA PEQUI S/A

2023





## Sumário

RELATÓRIO DA DIRETORIA .....	3
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	4
BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO .....	4
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO .....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	6
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	7
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	8
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	9
NOTAS EXPLICATIVAS .....	10





**HIDRELÉTRICA PEQUI S/A**  
**CNPJ: 08.252.092/0001-09**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**COMPLETAS**

## **Relatório da Diretoria**

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, apresentamos e submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas encerradas em 31/12/2023.

Agradecemos a todos que ajudaram ativamente no crescimento da empresa durante esse ano, em especial aos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela dedicação e confiança depositada.

Nosso compromisso é a busca incessante do sucesso da organização através do trabalho em prol da sociedade, sempre respeitando as normas ambientais.





## **Demonstrações Contábeis**

### **Balanco Patrimonial – Ativo**

**31 de dezembro de 2023 e 2022**  
**(Em milhares de reais - R\$)**

	<b>Notas</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	572	336
Consumidores	4	362	782
Adiantamentos a fornecedores		234	-
Outras contas a receber	5	514	508
		<b>1.682</b>	1.626
<b>Não circulante</b>			
Ativo de direito de uso	6	170	691
Imobilizado	7	9.524	10.167
Intangível	8	583	583
		<b>10.277</b>	11.441
		<b>11.959</b>	13.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





## Balanço Patrimonial – Passivo

31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais - R\$)

### Passivo

#### Circulante

Fornecedores	9	21	124
Obrigações sociais e trabalhistas		86	87
Impostos a recolher		84	83
Imposto de renda e contribuição social		39	88
Passivo de arrendamento	10	20	54
		<b>250</b>	<b>436</b>

#### Não circulante

Passivo de arrendamento	10	226	713
		<b>226</b>	<b>713</b>

#### Patrimônio líquido

Capital social	11	10.500	2.000
Reservas de lucros	11	983	9.918
		<b>11.483</b>	<b>11.918</b>
		<b>11.959</b>	<b>13.067</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





## **Demonstração do Resultado do Exercício – DRE**

**31 de dezembro de 2023 e 2022**  
**(Em milhares de reais - R\$)**

	<b>Notas</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Receita líquida de venda de energia</b>	12	<b>3.778</b>	11.088
<b>Custo da geração de energia</b>	13	<b>(2.574)</b>	(2.194)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.204</b>	8.894
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	13	<b>(1.206)</b>	(1.061)
<b>Outras receitas operacionais</b>			
Demais receitas e renda		<b>56</b>	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>54</b>	7.833
Receitas financeiras	14	<b>75</b>	136
Despesas financeiras	14	<b>(23)</b>	(64)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>106</b>	7.905
Imposto de renda e contribuição social – correntes	15	<b>(141)</b>	(377)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>(35)</b>	7.528

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





## **Demonstração do Resultado Abrangente**

**31 de dezembro de 2023 e 2022**  
**(Em milhares de reais - R\$)**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Resultado do exercício	(35)	7.528
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>(35)</u>	<u>7.528</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Demonstração das mutações do patrimônio

### líquido

31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2022</b>		<b>2.000</b>	<b>400</b>	<b>9.289</b>	-	<b>11.689</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	7.528	7.528
Dividendos mínimos obrigatórios	9	-	-	-	(1.882)	(1.882)
Dividendos complementares	9	-	-	-	(5.418)	(5.418)
Constituição de reserva		-	-	228	(228)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>2.000</b>	<b>400</b>	<b>9.517</b>	-	<b>11.918</b>
Capital social		<b>8.500</b>	-	<b>(8.500)</b>	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	<b>(35)</b>	<b>(35)</b>
Absorção do prejuízo		-	-	<b>(35)</b>	<b>35</b>	-
Dividendos complementares	9	-	-	<b>(400)</b>	-	<b>(400)</b>
Constituição de reserva		-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>10.500</b>	<b>400</b>	<b>582</b>	-	<b>11.483</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais - R\$)

	2023	2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(35)	7.528
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	628	635
Depreciação do ativo de direito de uso	20	69
Despesas de juros de arrendamentos	21	61
Resultado na alienação de ativo imobilizado	44	-
<b>Variação nos ativos e passivos</b>		
Adiantamentos a fornecedores	(234)	501
Outras contas a receber	414	(1.282)
Impostos a recolher	93	388
Fornecedores	(103)	87
Pagamento de juros dos passivos de arrendamento	(21)	(61)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(141)	(377)
Obrigações sociais e trabalhistas	(1)	28
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>685</b>	<b>7.577</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisições de imobilizado e intangível	(29)	(237)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento</b>	<b>(29)</b>	<b>(237)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Dividendos pagos	(400)	(7.300)
Pagamento dos passivos de arrendamento	(20)	(49)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(420)</b>	<b>(7.349)</b>
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>236</b>	<b>(9)</b>
<b>Demonstração do(a) aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	336	345
Saldo final no caixa e equivalentes de caixa	572	336
<b>Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>236</b>	<b>(9)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





## Notas explicativas

### Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais - R\$)

#### 1. Contexto operacional

A Hidrelétrica Pequi S.A. (“Pequi” ou “Companhia”), com sede em Jaciara – MT, na Estrada Córrego Saia Branca, SN - KM 4,20, Fazenda Jaciara, e com sede administrativa em Curitiba – PR, foi constituída em 17 de agosto de 2006 e tem como objeto social a exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica.

A Pequi recebeu a autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica em 18 de dezembro de 2002, através da Autorização 745-ANEEL, com validade inicial por 30 anos, a qual foi prorrogada sua validade até 05 de dezembro de 2038, através da Resolução Autorizativa 10.972, de 14 de dezembro de 2021.

A autorização para início da Operação Comercial ocorreu através do Despacho 4.484, de 4 de dezembro de 2008, data em que entrou em operação comercial. A Pequi é uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH) e encontra-se na bacia hidrográfica do rio Paraguai, Município de Jaciara, Estado de Mato Grosso. A potência instalada possui 6 MW, com 4,24 MW médios de garantia física de energia.

O fluxo de caixa da Hidrelétrica Pequi S.A., no exercício de 2023, foi impactado pelo baixo preço do valor de energia no mercado livre, bem como ao fato da geração de energia ter ficado abaixo da média histórica devido ao volume de chuvas ter sido inferior à média da região quando comparado com períodos anteriores e consequentemente impactando no resultado financeiro.

Existe a expectativa no mercado, de que durante o ano de 2024, o valor da energia no curto prazo se mantenha no 1º semestre próximo ao valor do piso de R\$61,07/MWh (mais o spread da energia incentivada I5) e com perspectivas de pequena elevação no 2º semestre do ano, a qual dependerá de fatores externos tais como aumento na demanda, nível de produção conforme volume pluviométrico, dentre outros fatores mercadológicos.





A Hidrelétrica Pequí S.A. iniciará o fornecimento da energia já vendida de 0,50 MWm para o ano de 2025 com preço projetado de aproximadamente R\$178,00/MWh, e outro contrato de energia já vendida de 0,50 MWm, com fornecimento de 01/01/2025 à 31/12/2027 e com preço projetado em 2025 de aproximadamente R\$188,00/MWh, o qual trará melhor equilíbrio no fluxo de caixa e resultará num melhor resultado econômico da Companhia.

## **2. Políticas contábeis**

### **2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.3 Uso de estimativas e julgamentos**

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.





## **2.4 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

## **2.5 Reconhecimento de contrato de cliente**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que estão atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os registros das operações de venda no mercado livre e regulado são reconhecidos pelo regime de competência, de acordo com as informações contratuais.

## **2.6 As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:**

Receita de juros;

Despesa de juros;

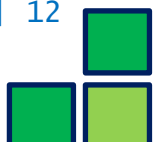
A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

## **2.7 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente foram apurados de acordo com a sistemática denominada lucro presumido, em que o imposto de renda é calculado sobre a presunção de 8% da receita bruta pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada sobre a presunção de 12% sobre a alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes.

### **(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**





A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

## **2.8 Imobilizado**

### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

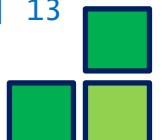
### **(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

### **(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base nas taxas anuais estabelecidas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico redigido pela ANEEL (MCSE), das quais são revisadas periodicamente. A depreciação é reconhecida no resultado.

A Administração entende a Companhia, está enquadrada nos critérios do Decreto





9.158 de 2017, que determina em seu Art. 1º, que as outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5.000 kW (cinco mil quilowatts) e inferior ou igual a 50.000 kW (cinquenta mil quilowatts) que não tenham sido prorrogadas anteriormente, que estavam em vigor em 18 de novembro de 2016 e cujo empreendimento se encontre em operação poderão ser prorrogadas uma vez por meio de requerimento, nos termos do art. 2º da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, e deste Decreto. Nesse contexto, nenhuma das taxas determinadas pelo MCSE considera vida útil estimada superior aos prazos das autorizações somadas ao prazo da prorrogação esperada. Portanto, a taxa de depreciação não se limita ao prazo da autorização para operação, tendo em vista que a Administração tem expectativa de prorrogação do prazo de acordo com o referido decreto.

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes

<b>Classes de imobilizado</b>	<b>Taxa de depreciação anual</b>
Edificações, obras e benfeitorias	3,33%
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3,03% a 6,50%
Turbinas hidráulicas	2,50%
Geradores	3,33% e 6,25%
Móveis e utensílios	6,25%
Veículos	14,29%
Equipamentos de informática	16,67%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

## **2.9 Intangível**

### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

### **(ii) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se





relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### **(iii) Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

<b>Classes de intangível</b>	<b>Taxa de amortização anual</b>
Diretos de outorga	4,00%

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

## **2.10 Instrumentos financeiros**

### **(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

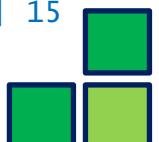
Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

### **(ii) Classificação e mensuração subsequente**

#### **Ativos financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR (valor justo do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de





ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

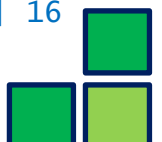
Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

### **Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas**

<b>Ativos financeiros a VJR</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.





## **Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### **(iii) Desreconhecimento**

#### **Ativos financeiros**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

#### **Passivos financeiros**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.





No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### **(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **2.11 Capital social**

#### **Ações ordinárias**

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32.

### **2.12 Redução ao valor recuperável (Impairment)**

#### **(i) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

### **2.13 Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

### **2.14 Caixa e equivalentes de caixa**





Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

## **2.15 Demonstração dos fluxos de Caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

## **2.16 Arrendamentos**

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

### **(i) Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de seu início. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos desta espécie efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos recebidos desta modalidade.





O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;

Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;

Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e

O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros





de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

### **Arrendamentos de ativos de baixo valor**

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de informática. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

## **2.17 Novas normas e interpretações de normas emitidas**

### **(i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023**

A Companhia adotou a partir de 1º janeiro de 2023 as normas abaixo, entretanto, não há efeito material nas demonstrações financeiras.

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: Classificação de passivos como circulante ou não circulante;
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis;
- Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis;
- Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação.

### **(ii) Normas emitidas ou alteradas, mas ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A





Companhia ainda não concluiu a sua análise sobre os eventuais impactos decorrentes da adoção das referidas normas.

- Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento). As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06);
- Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente;
- Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: Acordos de financiamento de fornecedores. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024.

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

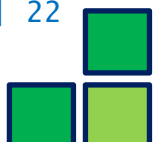
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa	5	5
Bancos	216	140
Aplicações financeiras (i)	351	191
	<u>572</u>	<u>336</u>

- (i) As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários, remuneradas a taxas de aproximadamente 98% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Por tratar-se de operações de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### 4. Consumidores

O saldo da conta em 31 de dezembro de 2022, foi no montante de R\$ 782 correspondente ao fornecimento faturado a receber, decorrentes de venda de energia elétrica. O saldo da conta em 31 de dezembro de 2023, no montante de R\$ 362, corresponde ao registro da provisão de receita não faturada, decorrente da energia elétrica gerada no mês de dezembro de 2023.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber.





## 5. Outras contas a receber

O saldo da conta em 31 de dezembro de 2023, está representado pelo montante de R\$ 514 (R\$ 508 em 2022), no qual o principal do saldo com valor de R\$ 500 trata-se adiantamento a fornecedores.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, nenhuma provisão se fez necessária, em decorrência de não ter apresentado nenhum histórico de perdas e/ou expectativas de perdas em outras contas a receber referente a adiantamento de fornecedores.

## 6. Ativo de direito de uso

Na transição para o IFRS 16 / CPC 06 (R2) - Arrendamento mercantil, a Companhia reconheceu ativos adicionais de direito de uso e passivos adicionais de arrendamento. O impacto na transição e a movimentação do exercício estão resumidos abaixo:

	2023	2022
Ativo reconhecido em 01/01/2022	691	655
Atualizações do contrato	(501)	105
Amortização do ativo de direito de uso	(20)	(69)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>170</b>	<b>691</b>

## 7. Imobilizado

		2023		2022	
	Taxa de depreciação % a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	51	-	51	51
Edificações, obras e benfeitorias	3,33%	11.974	(5.426)	6.548	6.908
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3,03% a 6,50%	1.985	(1.231)	754	828
Turbinas hidráulicas	2,50%	1.733	(637)	1.096	1.139
Painéis de comando	3,57%	693	(375)	318	343
Geradores	3,33% e 6,25%	1.065	(601)	464	504
Móveis e utensílios	6,25%	35	(23)	12	4
Veículos	14,29%	601	(324)	277	390
Equipamentos de informática	16,67%	43	(39)	4	-
		<b>18.180</b>	<b>(8.656)</b>	<b>9.524</b>	<b>10.167</b>





### Movimentação do custo no exercício

	2023				2023
	2022	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	51	-	-	-	51
Edificações, obras e benfeitorias	11.974	-	-	-	11.974
Máquinas, equipamentos e ferramentas	2.663	15	-	-	2.678
Turbinas hidráulicas	1.733	-	-	-	1.733
Geradores	1.065	-	-	-	1.065
Móveis e utensílios	25	10	-	-	35
Veículos	734	-	(133)	-	601
Equipamentos de informática	39	4	-	-	43
	<b>18.284</b>	<b>29</b>	<b>(133)</b>	<b>-</b>	<b>18.180</b>

	2022				2022
	2021	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	51	-	-	-	51
Edificações, obras e benfeitorias	11.974	-	-	-	11.974
Máquinas, equipamentos e ferramentas	2.663	-	-	-	2.663
Turbinas hidráulicas	1.733	-	-	-	1.733
Geradores	1.065	-	-	-	1.065
Móveis e utensílios	25	-	-	-	25
Veículos	497	237	-	-	734
Equipamentos de informática	39	-	-	-	39
	<b>18.047</b>	<b>237</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18.284</b>

### Movimentação da depreciação no exercício

	2023				2023
	2022	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações, obras e benfeitorias	(5.067)	(359)	-	-	(5.426)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(1.140)	(92)	-	1	(1.231)
Turbinas hidráulicas	(593)	(44)	-	-	(637)
Painéis de comando	(351)	(24)	-	-	(375)
Geradores	(561)	(40)	-	-	(601)
Móveis e utensílios	(23)	-	-	-	(23)
Veículos	(343)	(68)	87	-	(324)
Equipamentos de informática	(39)	-	-	-	(39)
	<b>(8.117)</b>	<b>(627)</b>	<b>87</b>	<b>1</b>	<b>(8.656)</b>





**HIDRELÉTRICA PEQUI S/A**  
**CNPJ: 08.252.092/0001-09**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**COMPLETAS**

	2022				2022
	2021	Adições	Baixas	Transferências	
Edificações, obras e benfeitorias	(4.707)	(360)	-	-	(5.067)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(1.049)	(91)	-	-	(1.140)
Turbinas hidráulicas	(550)	(43)	-	-	(593)
Painéis de comando	(326)	(25)	-	-	(351)
Geradores	(521)	(40)	-	-	(561)
Móveis e utensílios	(21)	(2)	-	-	(23)
Veículos	(297)	(46)	-	-	(343)
Equipamentos de informática	(39)	-	-	-	(39)
	<b>(7.510)</b>	<b>(607)</b>			<b>(8.117)</b>

### Valor recuperável do ativo imobilizado (impairment)

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de recuperabilidade.

## 8. Intangível

	Taxa de depreciação % a.a.	2023			2022
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Diretos de outorga (i)	4,00%	384	-	384	384
Direito de estudos	-	159	-	159	159
Servidões de passagem	-	40	-	40	40
		<b>583</b>	<b>-</b>	<b>583</b>	<b>583</b>

	Taxa de depreciação % a.a.	2022			2021
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Diretos de outorga (i)	4,00%	412	(28)	384	413
Direito de estudos	-	159	-	159	159
Servidões de passagem	-	40	-	40	40
		<b>611</b>	<b>(28)</b>	<b>583</b>	<b>612</b>

(i) Direito de outorga refere-se ao montante pago pelo direito de exploração do potencial hidráulico relativos a PCH Pequi.

## 9. Fornecedores

A Companhia possui saldo de fornecedores a pagar em 2023, que está representado





pelo montante de R\$ 21 (R\$ 124 em 2022), correspondente as compras e serviços recebido e/ou prestados no exercício.

## 10. Passivo de arrendamento

A Companhia arrenda frações de terra onde está instalada a sua unidade hidrelétrica, com contrato que tem mesmo prazo da autorização de operação do empreendimento. As taxas de desconto usadas foi de 8,00% ao ano que é a taxa de incremental da Companhia.

	2023	2022
<b>Arrendamentos</b>		
<b>Em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>767</b>	711
Atualizações do contrato	(500)	105
Juros apurados	21	61
Amortização do arrendamento	(20)	(49)
Pagamento dos juros	(21)	(61)
	<b>246</b>	<b>767</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>		
Circulante	20	54
Não circulante	226	713

## 11. Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2023, está representado por 1.050.000 ações nominativas, sendo valor integralizado R\$ 10.500.

### Participação societária

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social encontrava-se distribuído entre os seguintes acionistas:

	Ações (Qtde)	Percentual %	Valor
Paineira Participações e Empreendimentos Ltda.	131.812.500	65,90	1.318
Electra Participações Ltda	18.000.000	9,00	180
Alberto de Andrade Pinto	9.000.000	4,50	90
Elisabete Klein	9.000.000	4,50	90
Roberto Anselmo Rubert	10.000.000	5,00	100
Safira Investimentos e Participações Ltda.	8.093.750	4,05	81
Topazio Investimentos e Participações Ltda.	8.093.750	4,05	81
Illumini Empreendimentos e Participações Ltda.	6.000.000	3,00	60
	<b>200.000.000</b>	<b>100,00</b>	<b>2.000</b>





Em 31 de dezembro de 2023, o capital social encontrava-se distribuído entre os seguintes acionistas:

	<u>Ações (Qtde)</u>	<u>Percentual %</u>	<u>Valor</u>
Paineira Participações e Empreendimentos Ltda.	692.015.626	65,90	6.921
Electra Participações Ltda.	94.500.000	9,00	945
Alberto de Andrade Pinto	47.250.000	4,50	472
Elisabete Klein	47.250.000	4,50	472
Roberto Anselmo Rubert	52.500.000	5,00	525
Safira Investimentos e Participações Ltda.	42.492.187	4,05	425
Topazio Investimentos e Participações Ltda.	42.492.187	4,05	425
Jorge Akamine.	10.500.000	1,00	105
Villaggio Eventos e Negócios Ltda.	10.500.000	1,00	105
Walter Alves Gomes Junior	10.500.000	1,00	105
	<u>1.050.000.000</u>	<u>100,00</u>	<u>10.500</u>

#### **b. Reserva legal**

De acordo com Estatuto Social, dos lucros apurados no exercício social destinar-se-ão 5% (cinco por cento) para formação da reserva legal, limitando-se a 20% (vinte por cento) do capital social.

Em 2023 não ocorreu movimentação em Reserva Legal, pois a empresa apresentou prejuízos no período.

#### **c. Distribuição de dividendos**

De acordo com o Estatuto Social, dos lucros apurados no exercício, após constituição da reserva legal, serão destinados em montante não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) para dividendo mínimo obrigatório, e a quantia remanescente será distribuída de acordo com a decisão dos acionistas que representarem 64% do capital da Companhia deliberado em Assembleia Geral.

Durante o exercício de 2023, conforme aprovado na 23ª Assembleia Geral Ordinária, aprovada em 28 de abril de 2022, foram distribuídos a título de dividendos o montante de R\$ 400 (R\$ 7.300 em 2022) integralmente pagos em moeda corrente do país no próprio exercício.





**HIDRELÉTRICA PEQUI S/A**  
**CNPJ: 08.252.092/0001-09**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**COMPLETAS**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Prejuízo/Lucro líquido do exercício	(35)	7.528
(-) Absorção de prejuízo	<u>35</u>	<u>-</u>
Base para dividendos	<u>0</u>	<u>7.528</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	-	1.882
Dividendos adicionais	<u>-</u>	<u>5.645</u>

	<u>2023</u>
Paineira Participações e Empreendimentos Ltda.	264
Electra Participações Ltda.	36
Alberto de Andrade Pinto	18
Elisabete Klein	18
Roberto Anselmo Rubert	20
Safira Investimentos e Participações Ltda.	16
Topázio Investimentos e Participações Ltda.	16
Illumini Empreendimentos e Participações Ltda.	<u>12</u>
	<u>400</u>

#### **d. Reserva de retenção de lucros**

A reserva de retenção de lucros corresponde a transferência dos lucros acumulados para a reserva de lucros nos termos da lei, deduzindo a distribuição de dividendos e reserva legal.

No exercício de 2023 a empresa apresentou prejuízo do exercício o qual foi transferido para a reserva de retenção de lucros.

No exercício através da reserva de retenção de lucros foi realizado o aumento do capital social, conforme a 25ª Assembleia Geral Extraordinária registrada em 14/07/2023.

O saldo da conta em 31 de dezembro de 2023, está representado pelo montante de 582.





## 12. Receita líquida de venda de energia

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Receita bruta</b>		
Receitas com venda de energia elétrica	<u>3.921</u>	11.508
<b>Deduções</b>		
Cofins sobre vendas	(118)	(345)
Pis sobre vendas	<u>(25)</u>	<u>(75)</u>
	<u>(143)</u>	<u>(420)</u>
	<u><b>3.778</b></u>	<u><b>11.088</b></u>

## 13. Custos e despesas por natureza

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Salários e encargos	(821)	(777)
Serviços de terceiros	(839)	(564)
Impostos e taxas	(622)	(597)
Depreciação e amortização	(629)	(635)
Manutenção de peças e equipamentos	(135)	(275)
Combustíveis	(66)	(70)
Depreciação do ativo de direito de uso	(20)	(69)
Custo de compra de energia elétrica - CCEE	(521)	(157)
Fretes	(37)	(13)
Outros custos e despesas	<u>(90)</u>	<u>(97)</u>
	<u>(3.780)</u>	<u>(3.254)</u>
Custos da geração de energia	(2.574)	(2.194)
Despesas gerais e administrativas	<u>(1.206)</u>	<u>(1.061)</u>
	<u><b>(3.780)</b></u>	<u><b>(3.255)</b></u>

## 14. Resultado financeiro líquido

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	<u>75</u>	136
	<u>75</u>	<u>136</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre passivo de arrendamento	(21)	(63)
Despesas bancárias	(2)	(1)
	<u>(23)</u>	<u>(64)</u>





## 15. Imposto de renda e contribuição social

### Valores reconhecido no resultado do exercício e conciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrado como segue:

#### (i) Imposto de Renda Pessoa Jurídica Lucro Presumido

	2023	2022
Receita com geração	3.921	11.508
Presunção 8%	314	921
Receita financeira	75	136
<b>Base de cálculo IRPJ presumido</b>	<b>389</b>	<b>1.057</b>
IRPJ 15%	58	158
<b>Base de cálculo adicional IRPJ</b>	<b>280</b>	<b>817</b>
Adicional IRPJ 10%	28	82
<b>IRPJ a pagar</b>	<b>87</b>	<b>240</b>

#### (ii) Contribuição Social sobre Lucro Líquido Lucro Presumido

	2023	2022
Receita com geração	3.921	11.508
Presunção 12%	471	1.381
Receita financeira	75	136
Ganho venda imobilizado	56	-
<b>Base de cálculo CSLL presumido</b>	<b>602</b>	<b>1.517</b>
CSLL a pagar	54	137
<b>IRPJ e CSLL – Correntes</b>	<b>141</b>	<b>377</b>

## 16. Provisão para contingências

A Companhia não mantém processos judiciais como polo passivo, com risco de perda possível ou provável. Desta forma a Administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

## 17. Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.





## 17.1 Valor justo e classificação os instrumentos financeiros

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo e classificação dos instrumentos financeiros foram os seguintes:

Bancos, aplicações financeiras, contas a receber e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.

	2023		2022		Mensuração do Valor Justo	Classificação por Categoria
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo		
<b>Ativo</b>						
Bancos	216	216	140	140	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras	351	351	191	191	Nível II	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	362	362	782	782	-	Custo amortizado
	<u>929</u>	<u>929</u>	<u>1.113</u>	<u>1.113</u>		
<b>Passivo</b>						
Fornecedores	21	21	124	124	-	Custo amortizado
	<u>21</u>	<u>21</u>	<u>124</u>	<u>124</u>		

### (i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado a PCH.

A Administração da Companhia mantém contratos firmados de manutenção com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais.

### (ii) Risco de crédito

Risco de crédito é aquele onde a Companhia poderá incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em razão da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do caixa e equivalentes de caixa e demais instrumentos financeiros apresentados na demonstração financeira.





	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Bancos	216	140
Aplicações financeiras	351	191
Consumidores	<u>362</u>	<u>782</u>
	<u>929</u>	<u>1.113</u>

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas. Essas aprovações são estabelecidas a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o risco de perdas no caso de potencial falência de uma contraparte.

A exposição máxima do Companhia ao risco de crédito em relação aos saldos de bancos e aplicações financeiras do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é o valor contábil respectivo, conforme demonstrado na Nota 3.

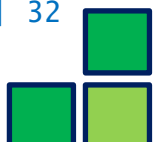
O risco de crédito do cliente é administrado pela Companhia, estando sujeito a gerenciamento de risco de crédito do cliente. Os recebíveis de consumidores em aberto são monitorados regularmente e uma análise de redução ao valor recuperável é efetuada a cada exercício buscando avaliar as perdas de crédito esperadas.

### **(iii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é aquele em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.





## **Garantias**

A Companhia não tem ativos dados em garantia em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

## **Instrumentos financeiros e depósitos bancários**

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovados pelos acionistas, avalizadas pela Diretoria, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

### **(iv) Risco de mercado**

Risco de mercado é aquele que sofre alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é administrar e controlar as exposições a esses riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

### **Exposição a riscos de taxa de juros**

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros (valor contábil) remunerados por juros da Companhia era:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<b>Ativo</b>		
Aplicações financeiras	<u>351</u>	<u>191</u>

Análise de sensibilidade de valor justo para aplicações financeiras de taxa variável vinculadas ao CDI em 31 de dezembro de 2023:





<b>Valor exposto</b>	<b>Risco</b>	<b>Provável</b>	<b>25%*</b>	<b>50%*</b>
351	Queda do CDI	32	24	16
Impacto no resultado			(8)	(16)

(\*) Conforme previsões de mercado, os índices de CDI considerados foram de 9,25%.

### **Valor justo**

O justo valor dos ativos e passivos financeiros se equivalem aos respectivos valores contábeis.

## **18. Cobertura de seguros**

A Companhia não possui seguro de riscos operacionais.

**Paulo Henrique Gulin Gomes**  
Diretor  
CPF: 033.948.829-81

**Walter Camargo**  
Contador  
CRC - PR 034155/O-9  
CPF: 772.562.399-04

